

UMA APLICAÇÃO PARA ESTUDAR FUNÇÃO AFIM

Eugênio Carlos Stieler¹

RESUMO

A proposta desta aplicação é mostrar algumas atividades de matemática desenvolvidas por alunos do 1º ano do curso de Administração da Unemat – Universidade do Estado de Mato Grosso, para estudar função afim utilizando a Modelagem Matemática. Buscamos por meio destas atividades, criar um ambiente de discussão no qual seja possível salientar aspectos acerca do conceito de função afim e suas aplicações e também discutir alguns fatores referentes à utilização da Matemática fora do meio escolar.

PALAVRAS CHAVE: Função afim, aplicação, modelagem.

INTRODUÇÃO

São fatores bastante conhecido dos professores de matemática que muitos alunos vêem essa disciplina como algo pronto e acabado. Acreditando e valorizando demais o poder da matemática formal, muitos alunos perdem a confiança em sua intuição, não acreditando que a solução de um problema possa estar relacionada com uma situação real. Vários estudos apontam que os alunos apresentam reações positivas, quando lhe são apresentadas metodologias de ensino que priorizam a construção significativa do conhecimento. Neste sentido, uma das formas de mostrar que o conhecimento tem relação com suas vidas, num processo de aprendizagem significativa, é através de aplicações reais do dia-a-dia. O presente trabalho propõe um aplicativo para trabalhar função afim dentro desta proposta de ensino, e mostrar que aplicações matemáticas podem propiciar a construção de uma aprendizagem mais significativa e prazerosa para o aluno.

¹ Prof do Departamento de Ciências Contábeis Universidade Estadual do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) Mato Grosso, Brasil.

Mestrando do Curso de Mestrado Profissionalizante no Ensino de Física e de Matemática do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), Rio Grande do Sul, Brasil.

E-mail: stieler@terra.com.br.

RESULTADOS

Além de agente motivador, a Modelagem Matemática reorganiza a dinâmica da sala de aula, alterando o foco do trabalho escolar do professor para “aluno-professor” (Burak, 1992). O papel do professor no ambiente de modelagem é de suma importância, pois é ele que planeja, organiza e conduz as atividades, sendo orientador e co-participante no processo, mas o aluno é quem procura e constrói caminhos para abordar uma situação problema.

DISCUSSÕES E CONCLUSÕES

Com o uso de diferentes recursos e metodologias, acreditamos alcançar uma aprendizagem matemática significativa, para que os alunos sintam-se capazes e tenham êxito na construção de seu conhecimento. Para que isso ocorra, o professor precisa colocar-se a disposição para uma busca constante para aprimorar a sua prática. Toda prática pedagógica leva a reflexão sobre a nossa atuação. É a partir dessas reflexões que vamos moldando a nossa prática permitindo que a mudança ocorra conosco e com nossos alunos, possibilitando uma aprendizagem mais significativa. A análise dos resultados permitiu considerar que uma proposta que considera a Modelagem Matemática como uma nova abordagem para o ensino da Matemática, favorece um ambiente de aprendizagem significativa, levando o aluno a dar um sentido pessoal e positivo àquilo que aprende.

REFERÊNCIAS

[1] SILVA, S. M.; SILVA, E. M. *Matemática para os cursos de Economia, Administração, Ciências Contábeis*. Ed. Atlas 1998.

[2] BURAK, D. *Modelagem Matemática: ações e interações no processo de ensino aprendizagem*. Campinas: FE/UNICAMP, 1992. (Tese de doutorado)